

Projecto do Grupo de Sirmione: “Pôr os doentes em primeiro lugar”

O IPATIMUP está envolvido num movimento internacional que pretende recolocar o doente no centro dos processos de diagnóstico e de tratamento da “sua” doença. Este movimento começou há um ano e culminou numa reunião realizada em Sirmione em Maio com a presença de patologistas norte-americanos e europeus. Os passos seguintes incluíram a aceitação, por parte de organizações internacionais de Patologia dos EUA/Canadá e da Europa, dos documentos que resumem a Missão e a Visão do “Sirmione Patient-Centric Pathology Group – Putting Patients First”, e um conjunto de diligências junto de outras organizações de patologistas nacionais e internacionais. Incluem também a definição de um “road-map” das estratégias a seguir nestes *fora* internacionais.

Graças à resposta positiva de várias Associações de Doentes e seus Familiares foi possível começar a discutir com os sujeitos-do-processo o que poderemos fazer em Portugal em relação aos três objectivos mais importantes do Projecto:

1. Ajudar os doentes a perceberem o que está escrito nos relatórios anatomo-patológicos produzidos a propósito das suas lesões, através de explicações dadas pelos patologistas que são quem faz os exames e escreve os relatórios.
2. Criar e manter um “Sítio” na Internet, multilingue, com informações precisas sobre os diferentes tipos de patologias e sobre o significado da linguagem anatomo-patológica utilizada nos respectivos relatórios. Começaremos pelos cancros mais frequentes e suas lesões precursoras, mas cobriremos depois outras neoplasias assim como doenças inflamatórias crónicas e doenças degenerativas – isto é, procuraremos estender este serviço a todas as doenças em que haja um relatório anatomo-patológico.
3. Elaborar um conjunto de documentos, a que chamaremos Respostas às Perguntas Mais Frequentes dos Doentes e seus Familiares, em que procuraremos explicar o significado prático e o significado clínico em termos de prognóstico, por exemplo, dos termos utilizados nos relatórios anatomo-patológicos.

Todas as informações e todos os documentos serão produzidos (e “autenticados”) por patologistas com experiência na área respectiva, depois de ouvidos os clínicos e depois de recebidas as opiniões dos representantes das Associações de Doentes. O “input” do lado dos doentes e seus familiares é fundamental não só para seleccionar as perguntas mais frequentes (os médicos são frequentemente enviados pelo seu interesse profissional), como também para validar a adequação do conteúdo das respostas. É preciso que elementos não médicos julguem a clareza das definições e das explicações fornecidas pelos patologistas e, sempre que necessário, ajudem a melhorá-las.

Porto, 12 de Novembro de 2008

Manuel Sobrinho Simões
Director, IPATIMUP